



QUARTA FEIRA 11 DE ABRIL DE 1810.

Doctrina . . . vim promovet insitam,

Racique cultus pectora roborant. HORAT.

Extractos das Gazetas de Lisboa desde 30 de Dezembro de 1809 até 2 de
Janeiro de 1810.

Tarragona 3 de Dezembro.

A Assembleia geral de Vogaes da Junta Superior, e de dois Deputados de cada Comarca, convocada em *Manresa*, trabalha incessantemente, e com a maior actividade em regular alguns ramos do governo do Principado; e espera-se que as suas deliberações merecerão o applauso de todos os seus habitantes.

A Junta Superior dirigio aos *Catalães* a seguinte Proclamação, exhortando-os a novos sacrificios em favor da Patria.

“*Catalães* (diz entre outras cousas): a mão sanguinaria do tyranno, inveterada nas intrigas, comprava entre nós mesmos nossa ruina: mil vozes de traição; mil especies de desconfiança lançadas entre os incautos, arrastavão traz si os credulos para sacrificar seus irmãos; muitos papeis anonymos espalhados com descaramento, proclamações incendiarias, obra do inimigo, erão as armas com que nos queria perder. Estas ameaças, preludio das maiores calamidades, fôrão suspendidas só pela voz, de que a Provincia se reunia em hum Congresso. . . Todos estais em expectação, desejando saber o estado da vossa sorte; e o Congresso provincial que o conhece, não pôde occultar-vos por mais tempo suas resoluções, e annunciar-vos o resultado das suas meditações. Dois milhões de pezos, exigidos por via de emprestimo aos ricos da Provincia, reintegraveis por huma contribuição sobre toda a especie de frutos, rendas e commercio, o levantamento geral da Provincia para conter o inimigo, e manter sua integridade, foi a primeira resolução deste Congresso. Outras muitas providencias saudaveis, e que o tempo vos fará conhecer, tem occupado o patriotismo dos seus Vogaes. . . Não se oução já outras vozes, senão as inspiradas pela fraternidade: todos somos irmãos; todos compomos huma Nação, e todos em união devemos combater; porque não se mallogrem os esforços que até agora se tem feito para evitar possa ruina, auxiliar a immórtal *Gerona*, e conservar a integridade e independencia do Principado. Nossos irmãos são os que combatem em *Gerona* pela mesma causa que nós, e os perigos que ameação a sua existencia, devem chamar a vossa attenção, e excitar todo o vosso esforço. . . Não haverá já miseria no Exercito, não haverá já consternação nos animos: huma lei constante regerà todas as disposições para a maior felicidade da Provincia. . . Não vos affaste a memoria da morte; vossas esposas e filhos fixarão a attenção deste Congresso; decretou-se-lhes huma pensão correspondente, se perecerdes em defesa da Patria. Estão dadas as ordens, e só falta a vossa obediencia. *Manresa* 29 de Novembro de 1809.”

Inspruck 22 de Novembro.

A 20 do corrente, 200 insurgentes atacarão o posto da ponte de *Frihausebuch*, mas fôrão repellidos com perda. Parece que *Granar* e *Naudrez* formão presentemente o ponto central das suas assembleas; mas as medidas adoptadas pelos habitantes das Aldêas visinhas os previnirão certamente de fazerem alguma tentativa feliz para excitar novas commoções. Circula presentemente pelo *Alto Inthal* huma proclamação de *Hoffer* dirigida aos habitantes de *Wintabgan*, e datada de *Passeyer* de 15 de Novembro; he da fórma seguinte:

“ Eu me senti inclinado a depôr as armas, instado por homens, que eu considerava como amigos da minha Patria, mas que, como observo agora, erão seus inimigos e traidores. Julgo em consequencia justo informar-vos, que todo o *Passeyer* está outra vez em aberta insurreição; que todos os habitantes tanto novos, como velhos tomarão segunda vez as armas, e que o inimigo foi hontem derrotado com grande perda. Em consequencia vos convido, irmãos meus, a que armados vos ajunteis a nós. Se nós nos entregássemos ao inimigo, bem depressa veríamos os mancebos *Tyrolezes* arrastados de suas casas, nossas Igrejas e Conventos destruidos, o culto divino aniquilado no nosso paiz, e nossas cabeças opprimidas com hum mal eterno. Combatei conseguintemente como homens leaes, connosco, em defesa da nossa patria terra. Eu combatarei convosco, e por vós, como hum Pai por seus filhos. Eu me sinto obrigado a communicar-vos assim brevemente os meus sentimentos, para que não viesse a ser vietima da destruição, e do odio de meus proprios concidadãos; vós padecereis a mesma sorte, se ficardes espectadores indifferentes, e não pegardes em armas pelo vosso Deos, e pela vossa Patria. Os que embarçarem a marcha das nossas tropas, ou não lhes fornecem as provisões necessarias, serão castigados severamente. „ (*Que tal ia sendo a amostra do perdão, e da benignidade de Napoleão, que obrigou os Tyrolezes a pegar segunda vez em armas!*)

Sevilha 8 de Outubro.

Aqui se acaba de receber a Gazeta extraordinaria de Mexico de 11 de Agosto: começa da seguinte maneira:

“ Desejando S. E. I. o Senhor Arcebispo Vice-Rei manifestar a sua gratidão aos generosos patriotas desta Capital, e que todos saibão o amor, fidelidade e empenho, com que olhão os interesses da Nação *Hespanhola*, em huns tempos, em que não se acha tão abundante o dinheiro destes Reinos pelos successos anteriores que são bem notorios, mandou publicar huma Gazeta extraordinaria, declarando os Corpos, e sujeitos, que tem contribuido só com a insinuação de S. E. I. para satisfazer ás intenções da Suprema Junta. „

Segue-se a lista, em que se notão o Cavalheiro D. Antonio Basoco com 4000 cruzados; o Governador do Estado D. Manoel de S. Maria — 8000 cruzados; o Prior D. Francisco Alonso Terán, e seu irmão D. Antonio — 4000 cruzados; e outros muitos; sendo mais admiravel o seu ardente patriotismo, que a virtude concede a poucos, do que a sua riqueza, que a fortuna reparte por muitos.

A mesma Gazeta acaba; “ esta somma se collectou desde 27 do passado até 7 do corrente. „

Do mesmo lugar 20 de Dezembro.

De ordem de S. M. se publicou o seguinte manifesto.

“ *Hespanhoes.* — Se nossos orgulhosos inimigos tem julgado, que o alento e constancia *Hespanhola* se abatião com os revezes, que a sorte embravecida em contra nós, dão mais huma prova de que a pezar das muitas experiencias, que tem tido tão custosas para elles, não conhecem ainda o nosso character. Ao ajuste da paz entre *Austria* e *França*, succederão duas derrotas, huma na *Mancha*, outra na *Castella*; e o Governo em vez de encobrir ou paliar estes desgraçados acontecimentos, os annunciou com a sinceridade, que costuma. Porem se a fortuna, e a pericia nos tem arrancado a victoria, não nos tem despido do valor com que se conquistou a pericia, e se subjuga a fortuna. Comecemos de mais atraz: menos

cursos tínhamos , menos injúrias que satisfazer e vingar. O muro de bronze , que a perversidade *Franceza* levantou entre elles , e nós , não pôde ser applanado por estes contratempos passageiros. Onde está o *Hespanhol* , que no meio do aperto , em que nos tem posto o rigor da fortuna , se atreva a levantar a voz , e votar por ser *Francez*? Se não ha hum só ; se a vontade unanime da Nação he conservar-se *Hespanhoes* a todo o trance , redobremos nossos esforços para atalhar os males que soffremos , e olhemos altivamente para o futuro , em vez de desmaiar contemplando o passado. Tal he nossa situação , tal he nosso dever. Assim a Junta Suprema , órgão dos desejos de todos os bons patriotas , no instante que se começáráo a ouvir os rumores da paz , presagio funesto dos infortunios que depois tem succedido , começou a tomar medidas proporcionadas á grandeza do mal. O estado já formado e posto na imprensa dos fundos recebidos e gastos pela Junta , manifestará immediatamente á Nação os immensos recursos , que tem sido necessarios para sustentar a guerra até agora ; e os novos esforços , que no apuro , em que nos achamos , precisamos fazer. Porém o Governo está bem persuadido de que nem sacrificio , nem difficuldade alguma pareceráo grandes aos *Hespanhoes* , com tanto que sejam dirigidos para a salvação da Patria. As medidas tomadas até agora são as seguintes , que se recapituláo aqui , ainda quando algumas já estão publicadas , para noticia e conhecimento da Nação , interim se acabáo de expedir todos na fórma conveniente para a sua devida execução. ,, A Junta Suprema tem resolvido : “ Que se ponha em effeito , com a exactidão e promptidão devidas , o determinado em 4 de Abril , sobre que se recolháo e se enviem á Casa da moeda de *Sevilha* todas as alfaías de ouro e prata das Igrejas que não forem necessarias para o culto : que se abra hum empréstimo forçado da metade do ouro e prata lavrada , que tiverem os particulares : que se imponha huma contribuição extraordinaria sobre todas as classes do Estado : que se suprimáo todos os empregos inuteis á proporção , que fôrem vagando : que se abra hum empréstimo de seis milhões de duros em *Hespanha* , e outro de quarenta ditos na *America* : que se imponha huma contribuição sobre os coches , e outras carruagens de commodidade : que se augmentem nossos Exercitos com 10000 homens mais : que se fabriquem 10000 lanças , e 10000 punhaes para os repartir nas Provincias á proporção de que o seu uso seja mais proveitoso : que se reconheção prolixamente por Engenheiros habéis os pontos da serra desde *Santa Olaia* , até deixar coberto o Reino de *Granada* : que se encháo todos os vasis dos Corpos do Exercito com os Officiaes competentes : que além das medidas , que com extraordinaria actividade se estão por outra parte tomando para substituir as armas e effeitos dos Exercitos , as Juntas Superiores , pelos meios que julgarem mais convenientes , façáo recolher as espingardas , que tiverem os paisanos : que tres Senhores Vogaes vão (como já executáráo) para o Exercito da *Mancha* com amplas faculdades para remediar a desgraça de *Ocanha* , e precaver outras iguaes para o futuro. Possáo estas medidas com outras não menos energicas , que o Governo medita , contribuir para a confiança dos *Hespanhoes* , e para a defensa e salvação da Patria! ,,

CATALUNHA. Cervera 23 de Novembro.

O *Journal du Soir* de 28 de Outubro refere do modo seguinte a gloriosa expedição do Senhor *Garcia Conde* , do primeiro de Setembro , para a introdução de viveres em *Gerona*.

“ Escrevem de *Milão* em data de 11 de Outubro , que S. Excellencia o Ministro da Guerra , com a data de 29 de Setembro , recebeu a noticia de officio , de que tendo hum Corpo de 1400 insurgentes , commandado pelo General *Blake* , intentado fazer introduzir em *Gerona* hum comboi de 10500 azemolas , foi completamente derrotado pela Divisão *Pino* sobre as alturas de *Castellar*. Os Generaes *Blake* , *Wimpffen* , e *Villahermosa* , devêráo a sua salvação só á ligeireza de seus cavallos , e o comboi foi totalmente destruido. A perda dos *Hespanhoes* sobe a 20.000 homens mortos , feridos , ou prisioneiros. Se saltassem outros mil *testamentos* , só

este sobrava para demonstrar o descaramento com que mentem os Francezes nas suas relações das cousas da Hespanha. Assim allucinação miseravelmente os Gabinetes da Europa, que ainda os não conhecem bastantemente.

Sahirão á luz : Alvará de 12 de Março de 1810 ; *Da Creação de hum novo Conselho de Administração em cada Regimento desta Corte, e Capitania, estabelecendo hum systema de fardo de fardamento, etc.* Vende-se nas casas do costume a 160. reis. — Decreto de 27 de Março dito ; *Estabelecendo o pagamento, e outras providencias sobre a Muzica dos Regimentos de Linha.* — Decreto de 28 dito dito ; *Regulando as Licenças, e outros artigos dos mesmos Regimentos.* — Decreto de 29 dito dito ; *Regulando os fardamentos, e o modo dos seus vencimentos, etc.* Vendem-se nas mesmas casas a 120 reis cada hum.

A V I S O S.

A rogos do Excellentissimo Senhor Marquez de *Casa Trujo* se faz saber a todos a quem pertencer, que não vendão a seus criados genero algum a credito, ou fiado debaixo de pretexto algum, pois S. Excellencia paga tudo immediatamente em dinheiro corrente, satisfaz, e sempre satisfez os salarios a seus criados com toda a punctualidade no fim de cada hum dos mezes. Todo o que tiver alguma pertençaõ legitima por decidir, encaminhe-se á casa de S. Excellencia para ser pago immediatamente.

Na loja da Gazeta se achão os seguintes folhetos. *A Golorina Franceza*, por 160 reis. — *Relação do acontecido na inclita Saragoça*, por 480 reis. — *Proclamação do General Silveira*, por 160 reis. — *Combate do General Silveira com Laborde*, por 160 reis. — *Carta de hum General Francez a Napoleão*, por 160 reis. — *As tres Nações unidas*, por 160 reis. — *Proclamação dos Portuguezes contra Napoleão e Junot*, por 160 reis.

Hum Commerciante Inglez necessita hum criado, que seja muito bem recommendado por sua fidelidade, de pessoa a quem tiver servido, limpo em sua pessoa, que saiba cosinhar, ou que ao menos faça a este respeito o que mandar seu Amo, e que se sujeite a estar sempre em casa quando não seja mandado fóra, tendo tudo em perfeita ordem, e asseio, e fazendo com boa vontade aquillo em que poder ser util. O ordenado he de 12800 cada mez. Quem pertender, dirija-se ao Senhor *José Francisco Pacheco Basto* na rua nova do Conde n. 59.

Francisco Theodoro Nunes no Armazem n. 7. em *Valongo* faz leilão público a 12 do corrente mez de 60 e tantos escravos de *Mozambique*, em lotes de 2 a 3.

Joaquim José Gomes de Araujo com loja na rua da *Quitanda*, n. 31., tem para vender por grosso e miúdo huma porção de fio, galões de casear, e canotilhos, tudo de ouro e prata.

Quem quizer comprar huma morada de casas terreas, sitas na travessa nova do *Jogo da Bola*, ainda novas, que pertem de hum lado com outras de *Bento Gomes de Oliveira*, e do outro com as de *Francisco da Fonseca*: dirija-se a *Luiz Manoel de Castro* no canto do *Bom Jesus*, na rua da *Valla*, casa n. 20.

Pela Administração geral do Correio Maritimo desta Cõrte se faz público, que no corrente mez sahirão os Bergantins, e Sumacas seguintes: A 15 para o *Rio Grande* o *Atalante*, Mestre *Antonio José dos Anjos*. A 16 para *Pernambuco* o *Santo Antonio Mentor*, Mestre *Luiz Manoel*. A 18 para *Benguela* o *Perola*, Mestre *Manoel Xavier Alfama*. A 19 para o *Rio Grande* o *Monte Alegre*, Mestre *Manoel José de Andrade*; a *Coração Grande*, Mestre *João Antonio Correia*; a *S. Lourenço*, Mestre *Manoel José de Souza Vianna*; para a *Bahia* a *Santo Antonio*, Mestre *Joaquim José da Rocha*. A 23 para *Santa Catharina* o *Miliciano*, Mestre *José Antonio da Costa*. As cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde dos dias antecedentes.